

PRUDÊNCIA DE INVESTIMENTOS

MÓDULO 02

Orçamento e Projetos e Investimento

A photograph of a business meeting in progress. In the foreground, a person's hands are visible, one holding a pen and pointing at a document with various charts and graphs. Another person's hands are seen in the background, typing on a calculator. The desk is cluttered with business-related items like a calculator, glasses, and a notebook. The background is a bright, out-of-focus office space with windows.

INICIAR

Objetivos :

Conheça os objetivos deste módulo:



Demonstrar a dinâmica de aprovação do orçamento de investimento da CEMIG.



Apresentar algumas métricas que envolvem a análise e acompanhamento de projetos.



Apresentar a documentação e terminologias relacionadas ao orçamento e aos projetos de investimento.



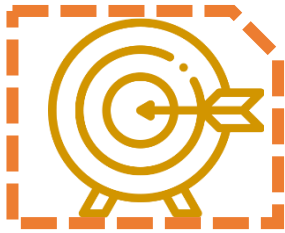
Abordar algumas rotinas da Superintendência de Planejamento e Controle Corporativo - PP.

Política de Investimentos

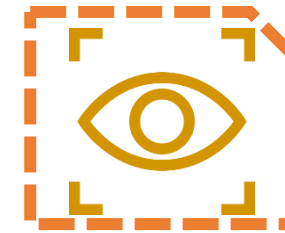
É o conjunto de princípios e diretrizes para orientar os gestores da Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - na gestão do portfólio de projetos e do crescimento da Empresa.

A definição de uma política de investimentos plurianual tem por objetivo alinhar os responsáveis pelos projetos ao objetivo de maximização do retorno econômico, considerando os riscos associados aos diversos negócios empresariais.



**Missão:**

Prover soluções integradas de energia limpa e acessível à sociedade, de maneira inovadora, sustentável e competitiva.

**Visão:**

Estar entre os três melhores grupos integrados de energia elétrica do Brasil em governança, saúde financeira, desempenho de ativos e satisfação de clientes.

Projetos de Investimento

É uma iniciativa com começo, meio e fim, a qual deve implicar, de maneira geral, criação de valor econômico para a Cemig.

PROJETOS DE
INVESTIMENTO P1

PROJETOS DE
INVESTIMENTO P2

Projetos de investimento P1

São os investimentos básicos que se destinam a manter os processos e rotinas da Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT, Cemig Distribuição S.A. - Cemig D - e Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig - funcionando.

São aqueles considerados prudentes e cobertos pela tarifa ou receita regulada no caso dos negócios distribuição e transmissão. No caso da empresa de geração, a lógica de cobertura dos investimentos adotada é similar à adotada para os negócios regulados, referenciada a critérios de melhores práticas.

Projetos de Investimento

É uma iniciativa com começo, meio e fim, a qual deve implicar, de maneira geral, criação de valor econômico para a Cemig.

PROJETOS DE
INVESTIMENTO P1

PROJETOS DE
INVESTIMENTO P2

Projetos de investimento P2



Compreendem os projetos de crescimento dos ativos e serviços de geração, transmissão, distribuição e outros negócios do grupo, não sustentados exclusivamente pela tarifa ou receita regulada.



Possibilitam prioritariamente agregação de valor e, também, a obtenção de benefícios como custos e despesas evitados.

Manual de Elaboração de Projetos da Cemig



Objetivo:

Orientar os gestores sobre o detalhamento de dados e informações que deverão ser encaminhados à Superintendência de Planejamento e Controle Corporativo – PP, para análise de viabilidade e acompanhamento.



Exemplo:



Objetivo e justificativas para execução do projeto, indicando custos e a origem dos recursos (próprios/terceiros);



Cronograma de desembolsos e de realização física;



Certificação das áreas da Cemig, fornecedoras de dados para o projeto:

SL (Custo de Equipamentos)

RE (Receita)

PC (Mercado, em MWh)



Outras particularidades do projeto, caso existam.

Análise de Projetos: algumas premissas e métricas de avaliação

Premissas



- ✓ Utilização do método fluxo de caixa descontado;
- ✓ Wacc e taxa de depreciação regulatórios (para projetos de distribuição e transmissão);
- ✓ Observância ao modelo regulatório na construção do fluxo de caixa;
- ✓ Premissas certificadas pelas áreas responsáveis na Cemig:
 - Tarifas/Receita/Encargos
 - Mercado
 - Tributos, Glosa, Capitalização

Análise de Projetos: algumas premissas e métricas de avaliação

Métricas



VPL – Valor Presente Líquido



TIR – Taxa Interna de Retorno



TIR-M – Taxa Interna de Retorno Modificada



EVA – Análise de Valor Agregado

Comitê de Investimentos e Gestão - CIG

Assessorar a Diretoria Executiva e/ou o Conselho de Administração nas deliberações e gerenciamento de projetos de investimentos e de outros projetos em geral das empresas do grupo Cemig, em conformidade com as diretrizes, metas e resultados estabelecidos no Plano Diretor, no Plano Plurianual e Estratégico, no Orçamento Anual e na Política de Investimentos da Companhia.

É constituído por 11 (onze) membros, com domínio de funções relacionadas ao gerenciamento de investimentos/projetos ou detentores de conhecimento técnico, científico ou empresarial reconhecidamente capaz de agregar valor à gestão do portfólio de investimentos das empresas do grupo Cemig.



CIG

É coordenado pela Superintendência de Planejamento e Controle Corporativo (PP).

Documento de Aprovação

PD - Proposta de Deliberação:

Documento encaminhado por uma Diretoria a toda a Diretoria Executiva e/ou Conselho de Administração, apresentando o Projeto àquela instância.



Deliberações de competência da Diretoria Executiva:

Valor inferior a 1% do Patrimônio Líquido.



Deliberações de competência do Conselho de Administração:

Valor individual igual ou superior a 1% do Patrimônio Líquido.

Fluxo do Orçamento de Investimento



Documentação de Projetos

Os órgãos, ao fazerem o encaminhamento dos Projetos P1 e P2, por meio da PP, para análise do CIG (Projetos P2) e liberação do orçamento (Projetos P1), devem:

- 1 Efetuar os planejamentos no Sistema SAP/R3 de acordo com os desembolsos previstos;
- 2 Emitir a(s) Ordem(s) de Imobilização – ODI(s);
- 3 Indicar adequadamente os Perfis de Investimento;
- 4 Elaborar a documentação do Projeto com as devidas justificativas e avaliações econômico-financeiras, em consonância com o “Manual de Elaboração de Investimentos na CEMIG”;
- 5 Estar em conformidade com a posição referente à Árvore de Investimento (SAP/R3) e aos Mac

CLIQUE NOS NÚMEROS

Laudo Técnico- Econômico-Financeiro de Projeto

É o resumo e detalhamento de um investimento proposto, em que se concentram suas principais justificativas de existência, nos aspectos técnicos, econômicos e financeiros.

				CLASSIFICAÇÃO: RESERVADO	
LAUDO TÉCNICO-ECONÔMICO-FINANCEIRO DE PROJETO					
<i>TÍTULO</i>					
xxxxx					
1 INFORMAÇÕES GERAIS					
NÚMERO DO PROJETO	xxxxxx	TIPO DE ORÇAMENTO	<input checked="" type="radio"/> INVESTIMENTO <input type="radio"/> INVESTIMENTO / DESPESAS		
PROJETO	<input checked="" type="radio"/> P1 <input type="radio"/> P2	LAUDO ORIGINAL	<input checked="" type="radio"/> SIM <input type="radio"/> NÃO	N.º REVISÃO	
DIRETORIA	xxx	SUPERINTENDÊNCIA	xx	GERÊNCIA	xxxx
POSIÇÃO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTO					
POSIÇÃO P1 DO MACROPROJETO					
DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	<input checked="" type="radio"/> CRD <input type="radio"/> CRCA	N.º	xxxxxx	DATA	01/01/1900
2 DOCUMENTO DE ENGAMINHAMENTO					
MEMORANDO	N.º	xxxxxx	DATA	01/01/1900	
3 OBJETIVOS (DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS / ORDENS ESPECIAIS / DESPESAS OPERACIONAIS)					
(1)				
(2)				
(3)				
(4)				
(5)				
4 PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO					
(1)				
(2)				
(3)				
(4)				
(5)				
5 PRINCIPAIS RISCOS DA IMPLANTAÇÃO					
(1)				

Ordem de Imobilização (ODI)

Documento exigido pela ANEEL, cujo propósito é assegurar que um investimento esteja enquadrado corretamente nos critérios do Plano de Contas Contábil da Agência.

Ordem de Imobilização - ODI

CEMIG CLASSIFICAÇÃO: RESERVADO
Genética e Transmissão S.A.

		Bens	Nº Reemissão	Folha
		1 - CEMIG GT	X	1 de 1
		2 - UNIÃO		
Dados Mestres	Unidade de Sistema (US)	Título da Unidade de Sistema (US)		
	22101	US IGARAPE		
	Empresa 510	Obra: Manutenção		
	Contrato Concessão Nº/Ano DNAEE 07/1997	Número da OI/PEP NGC/13/MGUT/FERR/361/01		
Dados Mestres	Descrição das UC/UARs (Equipamentos, Obras Civas, Softwares, EGs, Veículos etc.)			
	230 – Equipamento Geral			
	TUC.01 – 230.10 - 230.90			
Dados Mestres	Aquisição de 02 macacos mecânicos e 04 talhas			
	Códigos de material: 917867, 904193, 900631.			
Dados Financeiros	Port. DNAEE 815/94 e MCPSE 367/09	Autorização ANEEL Nº		
	Finalidade do Empreendimento:			
	Promover agilidade e segurança durante a manutenção de equipamentos até 50 ton, que necessitam de movimentação/sustentação e que possuem acessos restritos.			
Dados Financeiros	Origem dos Recursos		Prazo da Execução	
	Descrição	R\$	Início:	Término:
	Próprio	22.000,00	04 / 2013	10/ 2013
	De Terceiros			
			22.000,00	
Dados Financeiros	Havendo Recursos de Terceiros, indicar			
	Agente			Data
		Nº do Contrato		/ /
		Nº da Carta-Acordo		/ /
	Nº do Termo de Acordo		/ /	
Dados Financeiros	Apta para CPO		Projeto CPO	
	Entrada CR/AF			
	Responsável	Nº		
Data		Data		

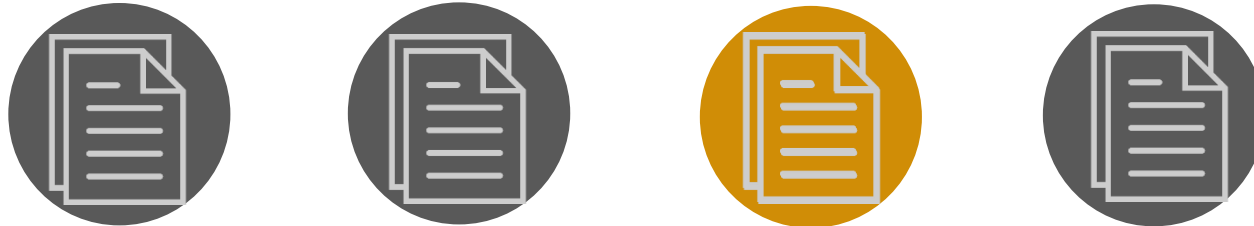
Interno - PPAP - CR/AF - Entree

Ordens Internas e PEPS de Investimentos



São objetos para planejar, orçar, executar e acompanhar os custos dos investimentos das empresas.

Ordens Internas e PEPS de Investimentos



PEP (PLANO ESTRUTURADO DE PROJETO) possibilita a hierarquização das fases de um projeto de acordo com a lógica escolhida para controle. Cada elemento PEP da estrutura funciona como um coletor de custos de cada fase e, é usado para controle orçamentário. Equivale em PS, às Ordens Internas do módulo CO. O elemento PEP de nível 1 consolida todos os custos do projeto e está ligado ao último nível da árvore de investimento. O elemento PEP de último nível deverá ser detalhado com o nível mínimo exigido pelo Manual de Contabilidade da ANEEL, para contabilização.

Ordens Internas e PEPS de Investimentos



Cada Ordem ou elemento PEP está associada a um só Centro de Custo, equivalente a US - Unidade de Sistema, onde se acumulam os custos apropriados.

Ordens Internas e PEPS de Investimentos



No encerramento do investimento, transferem-se os custos apurados para o AIS - Ativo Imobilizado em Serviço.

Classes de Custos

Primárias: classificam as despesas/receitas de acordo com a sua natureza, nas respectivas contas contábeis.

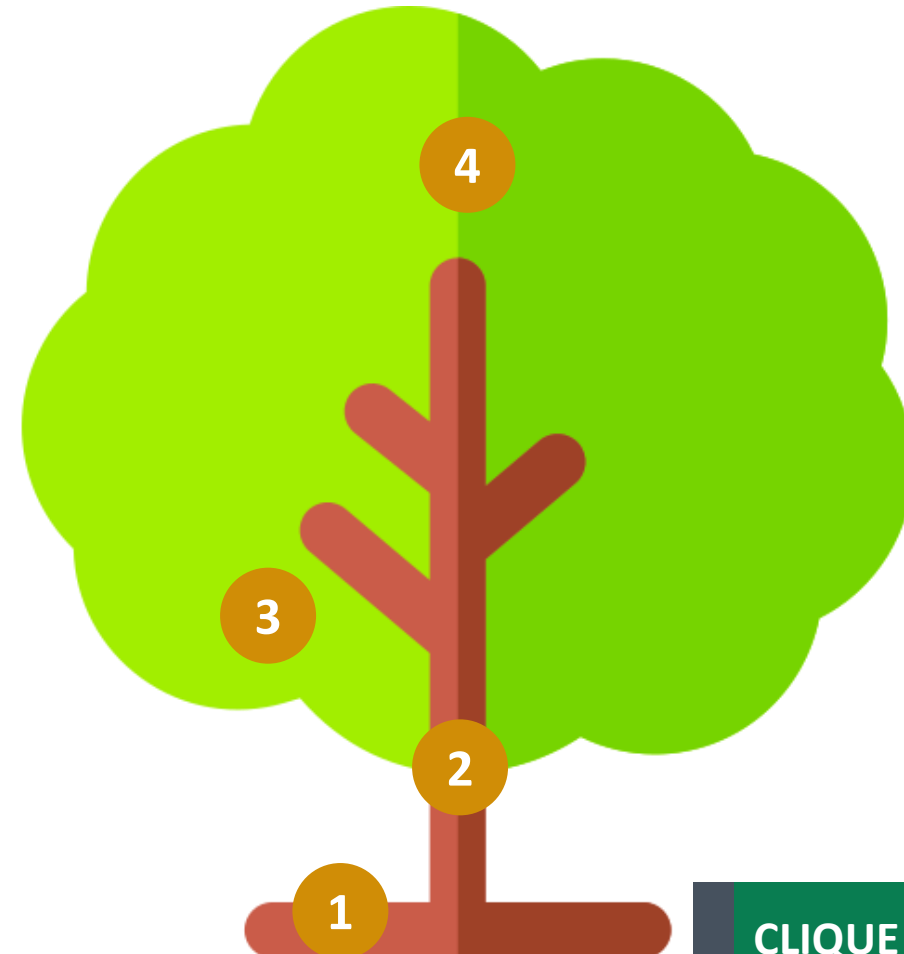


Secundárias: os custos secundários representam valores de serviços prestados e transferidos através de alocações internas de custos.



Programas de Investimento (Árvore)

Estrutura hierárquica para acompanhamento do planejamento e distribuição do orçamento de investimento das empresas e unidades de negócio.

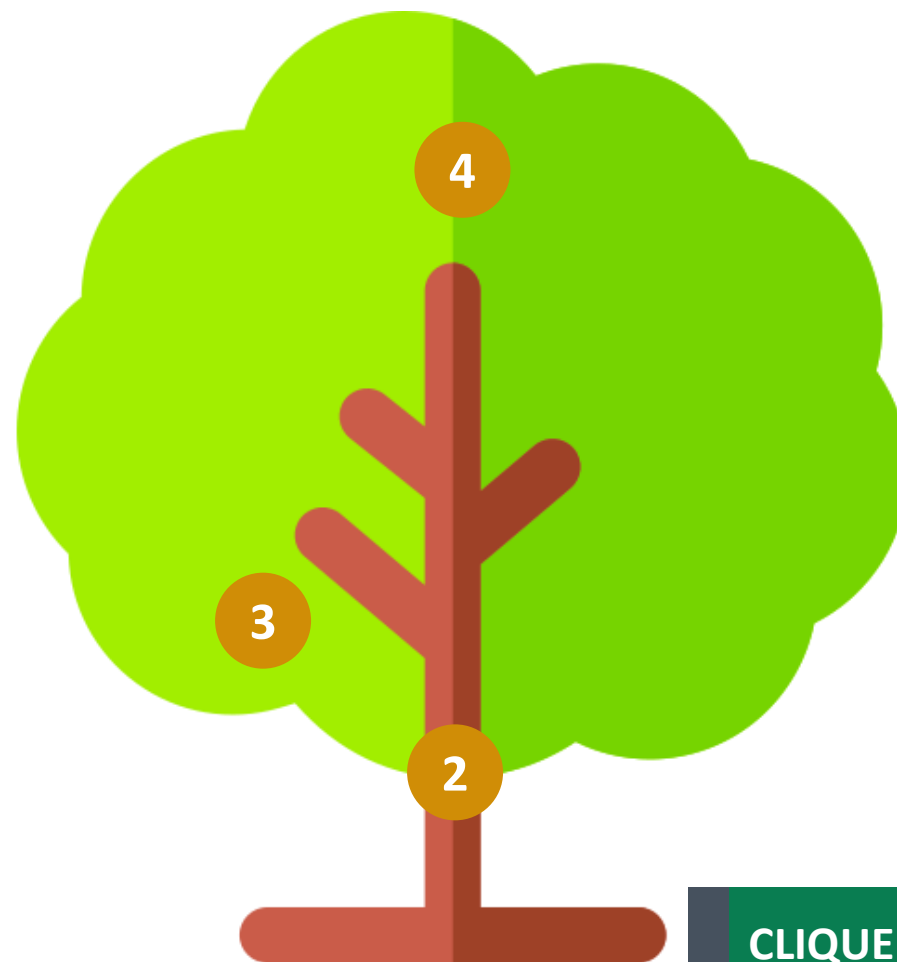


CLIQUE NOS NÚMEROS

Programas de Investimento (Árvore)

1 Geradora

1.1	Novos Empreendimentos
1.2	Reformas e Melhorias em Usinas
1.3	Medição de Faturamento
1.4	Gestão Ambiental da Geração
1.5	Eficientização e Programa P&D (Cemig)
1.6	Equipamentos Gerais e Serviços
1.6.1	Veículos
1.6.2	Informática
1.6.3	Telecomunicações
1.6.4	Logística
1.7	Estudos de Viabilidade

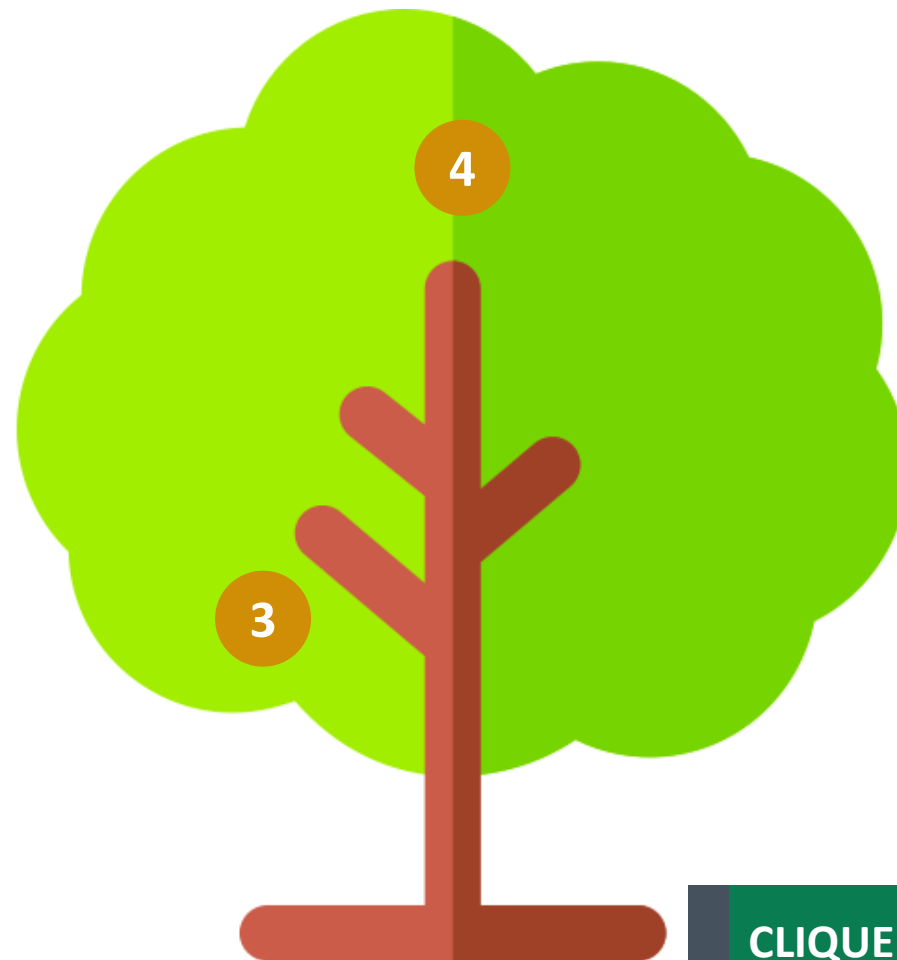


CLIQUE NOS NÚMEROS

Programas de Investimento (Árvore)

2 Transmissora

2.1	Novos Empreendimentos (Outras Expansões)
2.2	Reformas em Sistemas Existentes (DGT)
2.3	Medição de Faturamento
2.4	Gestão Ambiental da Transmissão
2.5	Eficientização e Programa P&D
2.6	Equipamentos Gerais e Serviços
2.6.1	Veículos
2.6.2	Informática
2.6.3	Telecomunicações
2.6.4	Logística
2.7	Estudos de Viabilidade



CLIQUE NOS NÚMEROS

Programas de Investimento (Árvore)

3 Distribuidora

3.1	Subtransmissão
3.1.1	Expansão e Reforço
3.1.2	Reformas, Operação e Manutenção
3.1.3	Medição de Faturamento
3.1.4	Gestão Ambiental da Subtransmissão
3.1.5	Eficientização e Programa P&D
3.1.6	Equipamentos Gerais e Serviços
3.1.6.1	Veículos
3.1.6.2	Informática
3.1.6.3	Telecomunicações
3.1.6.4	Logística



CLIQUE NA SETA

Programas de Investimento (Árvore)

3 Distribuidora

3.2	Distribuição
3.2.1	Redes MT&BT e Medição
3.2.2	Instalações Prediais, Infra-Estrutura e Ferramentas
3.2.3	Medição de Fronteira
3.2.4	Gestão Ambiental da Distribuição
3.2.5	Eficientização e Programa P&D (Cemig)
3.2.6	Equipamentos Gerais e Serviços
3.2.6.1	Veículos
3.2.6.2	Informática
3.2.6.3	Telecomunicações
3.2.6.4	Logística



CLIQUE NOS NÚMEROS

Programas de Investimento (Árvore)

4 Holding

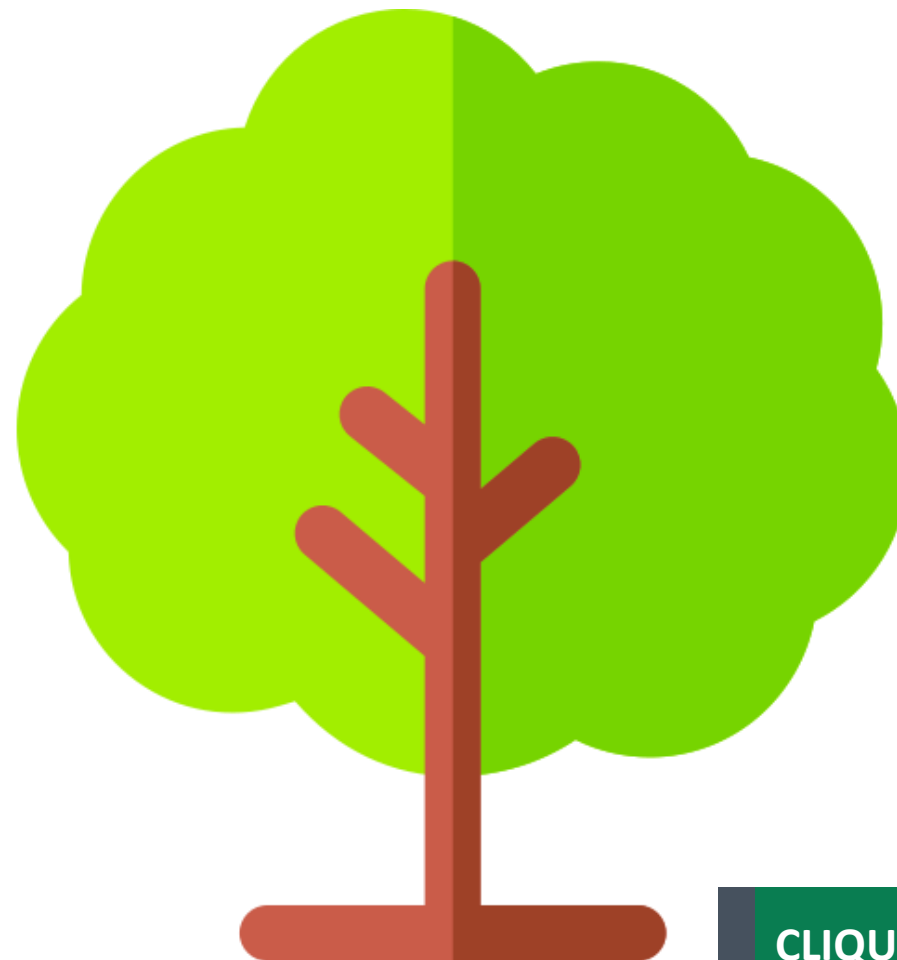
4.1 Aquisição de Ativos

4.1.1 Estudos de Viabilidade para Aquisição

4.1.2 Aquisição de Usinas

4.1.3 Aquisição Distribuidoras- Light

4.1.4 Aquisição de Linhas de Transmissão

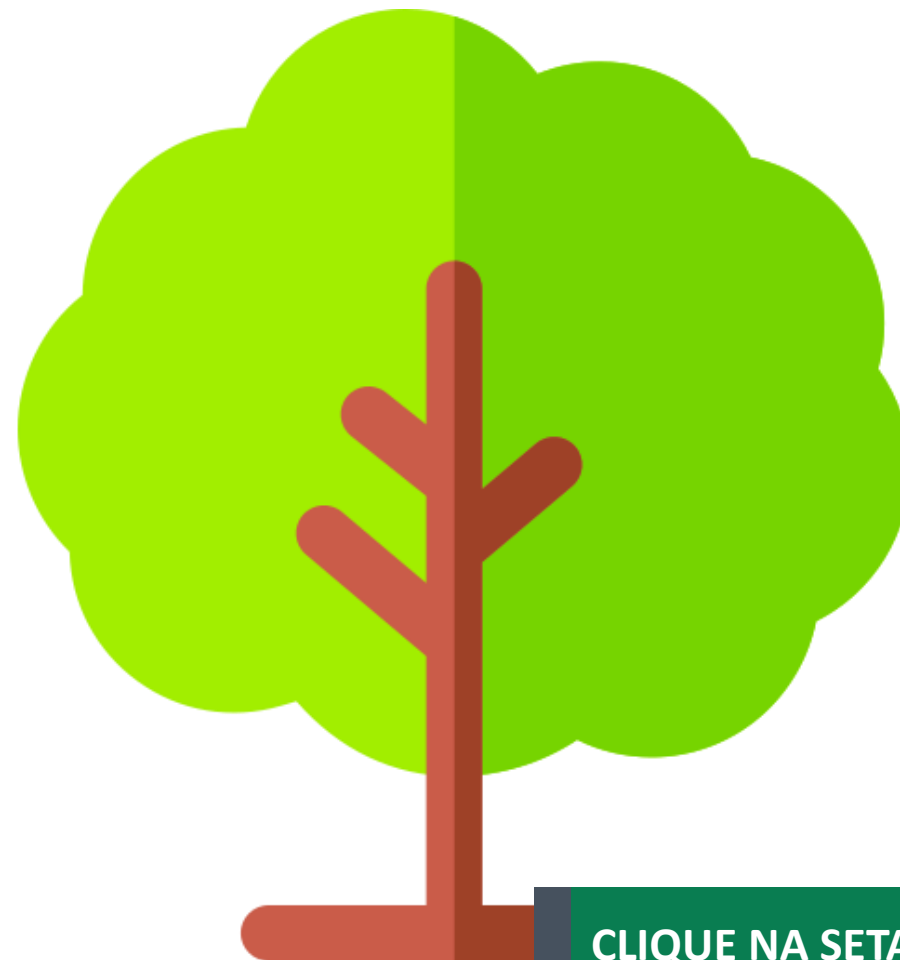


CLIQUE NA SETA

Programas de Investimento (Árvore)

4 Holding

4.2	Aporte de Capital
4.2.1	Usinas
4.2.2	Linhas de Transmissão e Subestação
4.2.3	Infovias
4.2.4	Gasmig
4.2.5	Cemig Trading
4.2.6	Rio Minas Energ. S.A
4.2.7	Axxiom
4.2.8	Cemig Serviços

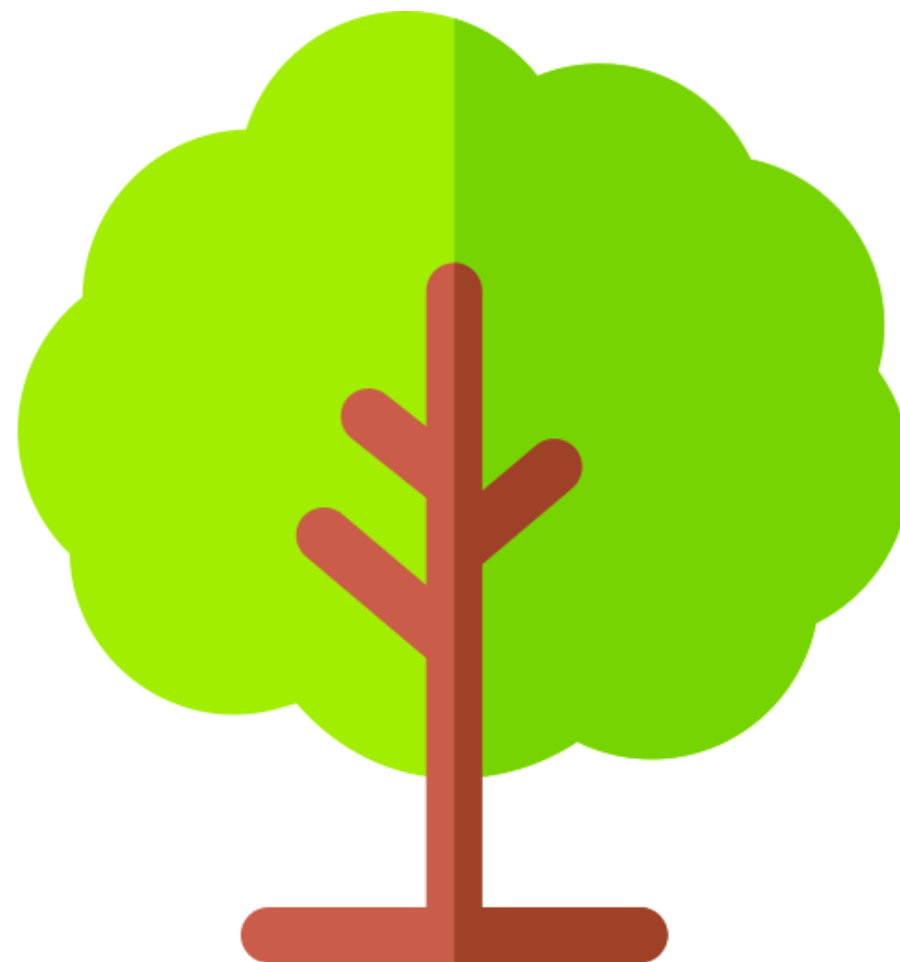


CLIQUE NA SETA

Programas de Investimento (Árvore)

4 Holding

4.3	Projetos Sociais
4.4.	Equipamentos Gerais e Serviços
4.4.1	Veículos
4.4.2	Informática
4.4.3	Logística



Planejamento

Refere-se à ação de planejar, por PEP, ou Ordem Interna as estimativas de pessoal, material, serviços e outros (classes de custo primárias e atividades) de acordo com seus cronogramas de realizações.



Planejamento

Refere-se à ação de planejar, por PEP, ou Ordem Interna as estimativas de pessoal, material, serviços e outros (classes de custo primárias e atividades) de acordo com seus cronogramas de realizações.



Versão 0: Esta versão deve ser usada pelos usuários para planejamento dos Centros de Custo, Ordens Internas Reais e PEP.



Planejamento

Refere-se à ação de planejar, por PEP, ou Ordem Interna as estimativas de pessoal, material, serviços e outros (classes de custo primárias e atividades) de acordo com seus cronogramas de realizações.



Versão 0: Esta versão deve ser usada pelos usuários para planejamento dos Centros de Custo, Ordens Internas Reais e PEP.



Versão 1: Desta versão, consta o planejamento aprovado com os ajustes correspondentes dos Centros de Custo, Ordens Internas Reais e PEP's.



Planejamento

Refere-se à ação de planejar, por PEP, ou Ordem Interna as estimativas de pessoal, material, serviços e outros (classes de custo primárias e atividades) de acordo com seus cronogramas de realizações.



Versão 0: Esta versão deve ser usada pelos usuários para planejamento dos Centros de Custo, Ordens Internas Reais e PEP.



Versão 1: Desta versão, consta o planejamento aprovado com os ajustes correspondentes dos Centros de Custo, Ordens Internas Reais e PEP's.

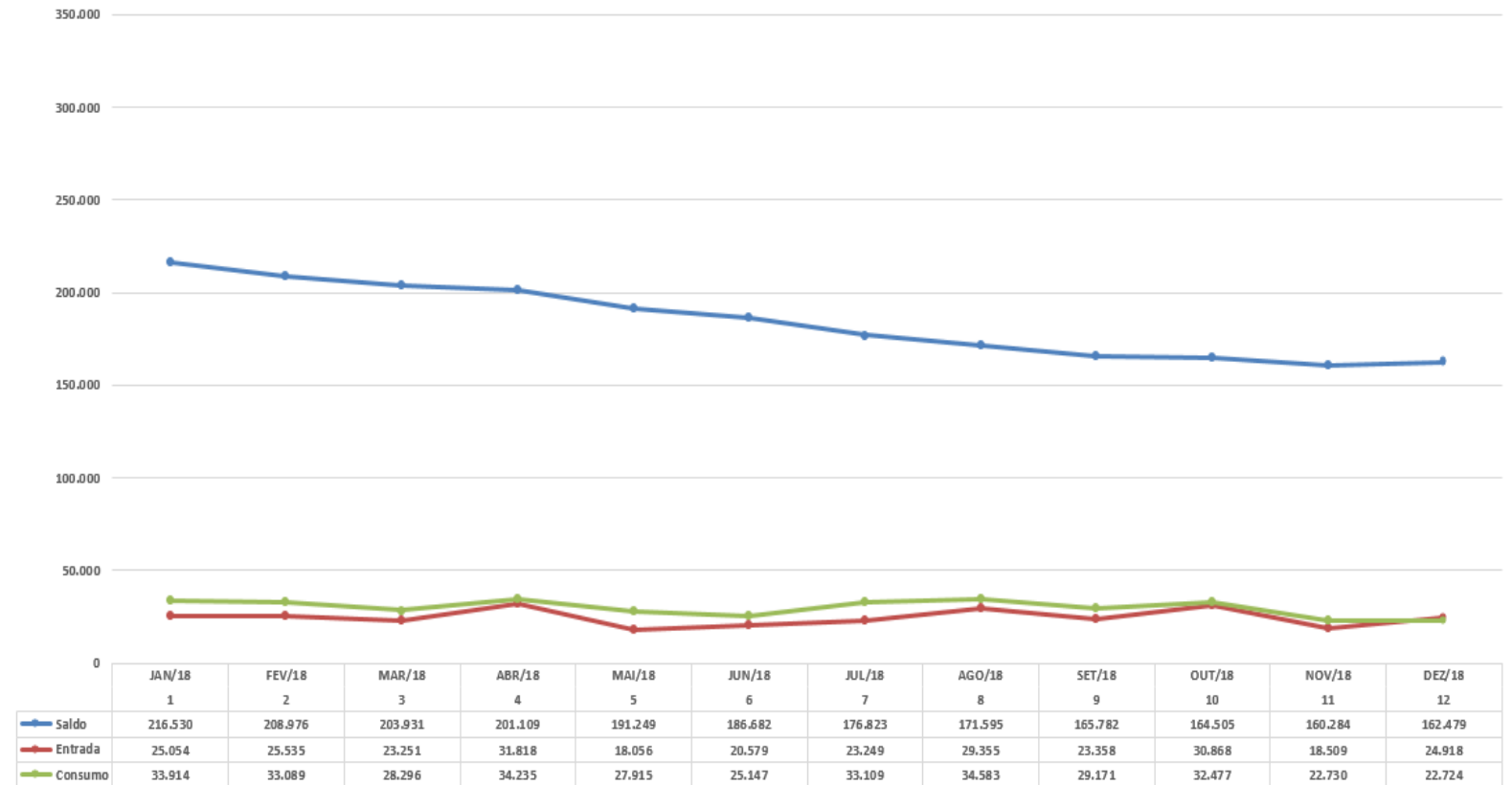


Orçamento: O orçamento no R/3 é o valor planejado, em reais, aprovado pela Diretoria e transferido pela PP/AP da árvore de investimento para os respectivos coletores de custos.

Acompanhamento da evolução do estoque (Cemig D)

Exemplo:

GRÁFICO EVOLUÇÃO ESTOQUE (R\$ mil)



Quiz

Click the **Quiz** button to edit this object



The screenshot shows a quiz interface for CEMIG. At the top left is the CEMIG logo. A green header bar contains the text "PRUDÊNCIA DE INVESTIMENTOS – Orçamento e Projetos de Investimento" and a dark grey box on the right says "MODULO 02". Below the header, on the left, is an illustration of a computer monitor displaying a bar chart with orange and blue bars. To the right of the monitor, the text reads: "Bem-vindo ao exercício de fixação!" followed by "Leia com atenção cada uma das questões deste exercício. Você terá duas tentativas para acertá-las." and "Clique em '**Começar**' para iniciar."



*Parabéns você
finalizou o Módulo 2!*

Para continuar fazendo o curso
acesse o próximo módulo.

Faça suas anotações e
compartilhe suas conclusões

Obrigado!

